



# XIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

O Evento faz parte do Programa Nacional da Justiça pela Paz em Casa, institucionalizado pela Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, consolidado através da Resolução nº 254/2018 do Conselho Nacional de Justiça. No âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará a semana alusiva foi realizada no período de 11 a 15 de março de 2019, por intermédio da sua Coordenadoria Estadual das Mulheres em situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID.



**PODER JUDICIÁRIO**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

DESDE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA, A SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA É PROMOVIDA PELOS TRIBUNAIS ESTADUAIS COM O OBJETIVO DE AMPLIAR A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA E REALIZAÇÕES DE CUNHO PREVENTIVO EM PARCERIA COM A REDE DE ATENDIMENTO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER.

  
Paz em Casa

 **NÃO  
SE  
CALE**

**COORDENADORIA ESTADUAL  
DAS MULHERES EM SITUAÇÃO  
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E  
FAMILIAR - CEVID**

ENDEREÇO: Fórum Criminal de  
Belém. Rua Dona Tomázia Perdigão,  
260 - Cidade Velha, Belém - PA,  
66020-280

TELEFONE: (91) 3205-2715

E-MAIL:  
coord.mulheresviolenciadf@tjpa.jus.br



**COORDENADORA**

Desa. Célia Regina de Lima Pinheiro

**JUÍZA AUXILIAR**

Reijjane de Oliveira Ferreira

**EQUIPE TÉCNICA**

Manuela Rezende

Renata da Mota Giordano Mendes

Riane Conceição Ferreira Freitas





Atendendo ao Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, institucionalizado pela Política Nacional do Enfrentamento à Violência contra a Mulher, consolidada através da Resolução nº 254/2018 do Conselho Nacional de Justiça, cujo objetivo é otimizar a prestação jurisdicional das demandas concernentes à violência doméstica e familiar contra a mulher, mediante a realização de esforço concentrado para a realização do julgamento de processos e fomento de ações preventivas e de combate a essa espécie de crime, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPA (CEVID), organizou um cronograma específico durante a XIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, realizada de 11 a 15 de março 2019, conforme data definida no calendário pelo próprio Conselho Nacional de Justiça.

Em preparação para a XIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a CEVID, por meio da Portaria nº881/2019-GP, convocou os magistrados do Tribunal de Justiça, atuantes nas Varas Especializadas de Violência Doméstica, bem como aqueles atuantes nas 80 Varas únicas distribuídas em diversas comarcas do interior do Estado, quanto as datas previamente definidas e parâmetros estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça para a realização da semana de campanha.

Os servidores e usuários do Portal do TJPA também foram informados sobre a Campanha por meio da divulgação da programação da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPA (CEVID), para a XIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, conforme link: <http://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/institucional/Coordenadoria-Estadual-das-Mulheres-em-Situacao-de-Violencia-Domestica-e-Familiar/403259-programa-nacional-justica-pela-paz-em-casa.xhtml>

Na XIII Edição da Semana Justiça Pela Paz em Casa o Tribunal de Justiça do Estado Pará, concentrando esforços dentre as varas especializadas na capital e varas únicas no interior do estado, realizou 164 audiências preliminares, 380 audiências de instrução e 79 audiências de acolhimento e justificação, além de proferir 1149 despachos em processos de violência doméstica contra a mulher e 04 sentenças com mérito em feminicídio.

Relativo às atividades de cunho preventivo e de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, a CEVID buscou dar continuidade as ações iniciadas nas edições anteriores da Campanha em parceria com a rede de enfrentamento à violência doméstica do Estado do Pará, magistrados e estudiosos na área. Para tanto, desenvolveu cronograma

específico para a décima terceira edição da Semana da Justiça pela Paz em casa, com atividades durante a Semana e complementares a ela, conforme abaixo:

## PROGRAMAÇÃO

P R O G R A M A Ç Ã O



**XIII Semana da  
Justiça pela  
Paz em Casa**

*"O Judiciário está com você  
no enfrentamento à Violência Doméstica"*

De 11 a 15 de março de 2019  
no Auditório Wilson Marques - Fórum Criminal da Capital  
(Rua Tomázia Perdigão, 310, Cidade Velha)

**11/03/2019** - Abertura da XIII Semana da Justiça pela Paz em Casa com o Seminário "Violência contra mulher na perspectiva de gênero: Práticas restaurativas e suas potencialidades".

**8h30** - Abertura Oficial  
- Certificação da 1ª Turma de Facilitadores de Processos Circulares na área da violência doméstica

**9:00h** - Mesa Redonda  
- Os desafios e potencialidades das Práticas Restaurativas na Violência Doméstica

**13/03/2019** - **8h às 12h** - Círculos de Diálogo (homens/mulheres)  
Auditório Wilson Marques - Fórum Criminal

**14/03** - A Escola vai ao Fórum: vamos falar de relacionamentos abusivos?  
Alunos do 8º e 9º anos da Escola Estadual General Gurjão - Fórum Criminal

**15/03/2019** - 7h Projeto Mãos à Obra - Palestra na obra indicada pelo Sinduscon

**SEMINÁRIO**

"Violência contra mulher na perspectiva de gênero:  
Práticas restaurativas e suas potencialidades"

**11.03.2019 | 8h**  
Auditório Wilson Marques



**EGBERTO DE ALMEIDA PENIDO**  
Juiz Titular da 1ª Vara Especial da Infância e Juventude do TJP e Membro do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do CNJ.



**DANIELE BUHRNHEIM**  
Juíza da 2ª Vara da Infância e Juventude e Coordenadora da Justiça Restaurativa do TJE/PA.



**REIJANE DE OLIVEIRA**  
Juíza da 1ª Vara Criminal de Icoaraci/PA e Juíza Auxiliar da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJE/PA.



**JOSINEIDE GADELHA MEDEIROS**  
Juíza da 5ª Vara Cível e Empresarial de Santarém/PA e Membro do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do CNJ.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARÁ**

Coordenadoria  
Estrutural em  
Situação de  
Violência  
Doméstica e  
Familiar



**CNJ** CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

**CLIQUE E INSCREVA-SE**

### 11/03/2019 (segunda-feira) – SOLENIDADE DE ABERTURA

**Abertura da XIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA com o Seminário “Violência contra mulher na Perspectiva de gênero: Práticas restaurativas e suas potencialidades”.**

“O sucesso de muitas iniciativas, e desta, deve ser aferido principalmente pelas sucessivas edições, cada qual produzindo balanços e resultados cada vez mais gratificantes para as próximas realizações. Esta é a conclusão preliminar a ser extraída da campanha Justiça pela Paz em Casa. Sempre serão benéficas as ações capazes de difundir a cultura da conciliação dentro do ambiente familiar”, disse o presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargador Leonardo de Noronha Tavares, ao dar início à campanha que, desde 2015, quando foi realizada a primeira edição, realizou 1.222 sessões de Tribunal do Júri de crimes contra a mulher e mais de 70 mil audiências no país



Mesa de abertura da XIII Semana Justiça pela Paz em Casa

## **MESA REDONDA DEBATE A IMPORTÂNCIA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA PARA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

---

A juíza Reijjane Oliveira, titular da 1ª. Vara Criminal de Icoaraci e auxiliar da CEVID, conduziu a mesa-redonda junto ao juiz Egberto de Almeida Penido, titular da 1ª. Vara Especial da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e membro do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do CNJ; a juíza Daniele Buhnheim, titular da 2ª. vara da Infância e Juventude do TJPA e coordenadora de Justiça Restaurativa do TJPA; e a juíza Josinete Gadelha Medeiros, titular da 5ª. Vara Cível e Empresarial de Santarém e membro do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do CNJ.

A juíza Reijjane Oliveira explicou que as práticas restaurativas fazem parte da política do Judiciário e trabalham a comunicação não-violenta, a auto responsabilização e a conscientização dos atos por meio de círculos de diálogo com homens e mulheres e círculos de fortalecimento de laços. “Os métodos da Justiça Restaurativa podem ser instrumentos muito importantes para trabalharmos a conscientização e a percepção dessa violência. Às vezes o homem agressor não tem a percepção da violência que comete, não entende aquele ato como um ato violento e criminoso por conta da cultura do machismo, de agressão”, disse a magistrada.

Para o juiz Egberto de Almeida Penido, o seminário trabalha a violência doméstica e familiar contra a mulher por um foco restaurativo, que lida com a complexidade do fenômeno da violência em suas dimensões não somente relacional, mas também social e institucional. “Isso significa considerar todas as outras variáveis que levam a uma situação de violência, para que possam ser feitas reflexões aprofundadas, estabelecidos planos de ações mais efetivos em termos de prevenção e que não haja apenas uma punição, mas uma reflexão das causas que geraram a violência, que precisam ser cuidadas”, avaliou.

Na ocasião, foram certificados 14 participantes da 1ª. turma de facilitadores de Processos Circulares na área de violência doméstica, curso teórico e prático ministrado pela analista France Cruz, vinculada à Coordenadoria da Infância e Juventude (CEIJ), pioneira em práticas restaurativas no Estado.

Compuseram a mesa de abertura do evento o presidente do TJPA, desembargador Leonardo de Noronha Tavares; desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, vice-presidente do TJPA e coordenadora da Cevid; desembargadora Maria de Nazaré Saavedra Guimarães, corregedora das Comarcas da Região Metropolitana de Belém; desembargadora Dahil Paraense de Souza, coordenadora do NUPEMEC; Egberto de Almeida Penido, juiz da 1ª. Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo e membro do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do CNJ; Raimundo Moisés Alves Flexa, juiz diretor do Fórum Criminal de Belém; Sandro Garcia de Castro, promotor de Justiça, coordenador do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher; e Maíra Mendes Leite, advogada representante da OAB- PA.

**Número de participantes: 90**





Certificação de 14 Facilitadores de Círculo de Diálogo na área da Violência Doméstica



Participação da Rede de Apoio, membros da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID

<http://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/imprensa/noticias/Informes/947881-seminario-da-inicio-a-semana-justica-pela-paz-em-casa.xhtml>

## CÍCULO DE DIÁLOGO ABORDOU A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

---

**12/03/2019 (quarta-feira)**

**8h às 12h- Círculos de Diálogo (homens/mulheres), local: Auditório Wilson Marques – Fórum Criminal de Belém.**



Os adolescentes assistiram a um vídeo no qual o parceiro transforma gradativamente seu comportamento de amável a agressivo, com objetivo de sensibilizar os alunos a diferenciarem um relacionamento amoroso de um relacionamento abusivo. Depois dessa reflexão, as palestrantes explicaram aos jovens a naturalização do abuso e a busca da desconstrução de padrões relacionados ao gênero, tais como a noção de que a mulher seria propriedade do homem.

O direcionamento específico da Lei Maria da Penha às mulheres (pessoas que se identificam com o gênero feminino), a aplicação da lei nos casos em que há vínculo entre agressor e vítima, e os serviços das Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAM) e o apoio psicossocial prestado às vítimas também foram tratados na palestra.

Número de participantes: 45



Desembargadora e Coordenadora da CEVID Célia Regina de Lima Pinheiro recebe os alunos da Escola Estadual General Gurjão. Em seguida os alunos realizaram uma visita guiada ao prédio do Fórum Criminal e conversaram com o juiz e o promotor da 3ª Vara de Violência Doméstica da capital.

<http://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/imprensa/noticias/Informes/947907-relacionamentos-abusivos-sao-tema-de-palestra.xhtml>



## CÍRCULO CONECTA ALUNOS COM JUDICIÁRIO



Alunos da Escola estadual Dom José Elias Chaves em Pacajá, visitam o Fórum e participam de círculo restaurativo

Mais de 20 alunos do 3º ano da escola estadual de Ensino Médio Dom José Elias Chaves, na Comarca de Pacajá, no sudoeste paraense, participaram do círculo restaurativo que abordou a temática da violência no âmbito doméstico e as medidas que a comunidade pode adotar para a redução dos números de crimes por questões de gênero. A atividade integra a programação da XIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, realizada pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

O círculo foi facilitado pelo juiz Agenor de Andrade, titular da Comarca, com o auxílio da assessora Amanda Chaves. De acordo com o magistrado, fazer justiça restaurativa com adolescentes é conectar o Poder Judiciário com a realidade local estudantil. “Hoje, percebemos a escola cada vez mais adoecida com altos índices de adolescentes com depressão e desmotivados com sua vida. O círculo de construção de paz gera uma profunda empatia entre os estudantes que passam a compreender melhor uns aos outros”.

Na avaliação do juiz Agenor de Andrade, o resultado da atividade foi positiva. “Vários adolescentes, em sua fala final, expressaram alívio em poder compartilhar suas experiências e dores que nunca haviam contado para ninguém. A maioria dos estudantes relatou casos de violência doméstica que passaram ou passam dentro de casa e juntos puderam construir alternativas de mudar esta realidade e combater a violência dentro do seu lar”, afirmou o magistrado.

<http://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/imprensa/noticias/Informes/947903-pacaja-promove-circulo-restaurativo-com-alunos.xhtml>

## PROJETO MÃOS À OBRA

---

**15/03/2019 (sexta-feira)**

7h- Projeto Mãos à Obra – Palestra com os temas, violência doméstica e feminicídio, realizada no canteiro de obras do BRT Metropolitano (Odebrecht Construtora), indicado pelo Sinduscon.

Pessoas atingidas: 120

Endereço: BR 316, KM7 (ao lado do Instituto Evandro Chagas)

A palestra ministrada pela juíza auxiliar da Coordenadoria das Mulheres em situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) Reijjane Oliveira, do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) e pela pedagoga da CEVID, fez parte da programação da semana Justiça pela Paz em Casa e do Projeto Mãos à Obra, resultado de um termo de cooperação entre TJPA e o Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon/PA). Cerca de 3.500 trabalhadores já assistiram as palestras sobre violência doméstica contra a mulher desde a assinatura do acordo de cooperação entre os órgãos, em 2016.

Número de participantes: 120



## JUDICIAL

---



Juízes, Adriana Grigolin e Otávio dos Santos Albuquerque, das 1ª e 3ª Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital.

Cerca de 1.600 processos foram selecionados para serem apreciados, em julgamentos e decisões nas comarcas do estado no período da campanha. Nas varas de Violência Doméstica, o número de audiências aumentou durante a semana, assim como outras rotinas executadas, como explicou o juiz Otávio dos Santos Albuquerque, titular da 3ª. Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher de Belém. “Normalmente temos cerca de seis audiências diárias e são agendadas 10 ou 11 diariamente. Além disso, separamos alguns processos para darmos andamento mais ágil, tais como decisões e sentenças especificamente. Processos antigos, de réus presos e de pessoas idosas têm prioridade”.

Outra rotina que adotada pelas varas foi a convocação de interessados para os círculos restaurativos ou atendimentos feitos pela equipe multidisciplinar das varas. “Também fazemos o acolhimento de pessoas que têm pretensão em participar das práticas restaurativas ou para algum tipo de conversa com a equipe multidisciplinar. Somos uma vara especializada, com um foco diferenciado, mas a Semana Justiça pela Paz em Casa dá maior visibilidade e procura aumentar esses números para chamar mais a atenção para esta violência”, avaliou o magistrado

## **PROGRAMAÇÃO COMPLEMENTAR**

---

### **13/03/2019 (terça-feira)**

10h - Palestra ministrada pela psicóloga da Central de Atendimento Multidisciplinar Sra. Eveny da Rocha Teixeira para a turma de calouros do curso de psicologia da Universidade Federal do Pará - UFPA com o tema “A psicologia no combate da violência contra a mulher”.

### **15/03/2019 (sexta-feira)**

08h - Palestra ministrada pelos técnicos da Central de Atendimento Multidisciplinar, Adrielson Souza Almeida e Kátia Cilene de Araújo Sasaki na Unidade Pedagógica Santa Rita de Cássia com o tema “A prevenção da Violência contra a Mulher”, local: salão de recepção da Assembleia de Deus da Marambaia.

12h- Palestra ministrada na sede da SEFA, pela Dra. Reijjane de Oliveira, juíza auxiliar da CEVID, com tema “Relacionamento Abusivo”, programação em homenagem ao mês da Mulher.

### **21/03/2019 (quinta-feira)**

13h - Palestra ministrada pela psicóloga do TJPA, Eveny da Rocha Teixeira no I Seminário lugar de mulher é onde ela quiser: gênero e ensino de História (promovido pela UFPA/Ananindeua), tema: “O combate à Violência contra a mulher”, local: Auditório do Centro Nacional de Primatas (Instituto Evandro Chagas/BR316).

15h - Palestra ministrada pela pedagoga do TJPA, Riane Conceição Ferreira Freitas, com o tema “Lei Maria da Penha e sua abrangência”, cumprindo a agenda da Programação pelo Dia Internacional da Mulher nas Obras Sociais da Paróquia de Nazaré -OSPAN, evento organizado pelo NUPS-Núcleo de Projetos Sociais da paróquia de Nazaré.



As servidoras Riane Conceição Ferreira Freitas e Renata Giordano Mendes, representando a CEVID no Evento promovido pelo NUPS/ Basílica Nossa Senhora de Nazaré, agenda de Programação pelo Dia Internacional da Mulher.

<http://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/imprensa/noticias/Informes/947936-tjpa-orienta-sobre-feminicidio-na-igreja.xhtml>





**COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES  
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR/  
CEVID**

**TELEFONE**

(91) 3205-2715

**ENDEREÇO**

Fórum Criminal de Belém

Belém. Rua Dona Tomázia Perdigão, 260 - Cidade Velha, Belém - PA, 66020-280

**E-MAIL**

[coord.mulheresviolenciadf@tjpa.jus.br](mailto:coord.mulheresviolenciadf@tjpa.jus.br)

